A OPAS/OMS no Brasil, no período de 16 a 18 de novembro, articulada com a Secretaria Municipal da Saúde de Belo Horizonte – SMS/BH e o Ministério da Saúde (Secretaria de Atenção à Saúde/SAS e Secretaria de Vigilância em Saúde/SVS) assessorou a preparação de um estudo sobre os casos graves de dengue de 2011, com a correspondente comparação com os óbitos que ocorreram nesse Município em 2010, considerando que em 2011 não houve nenhum óbito por dengue.

O objetivo do estudo é caracterizar o doente que foi a óbito, utilizando a classificação clínica, até agora, utilizada pelo Ministério da Saúde: casos de febre hemorrágica da dengue (FHD) e dengue com complicações (DCC); conhecer a qualidade de sua gestão clínica, e obter informações a partir das quais seja possível melhorar o novo fluxograma de atendimento aos casos de dengue, o qual está sendo implementando, nesse momento, pelo Município, a partir da revisão das Diretrizes Nacionais para o Controle da Dengue recentemente realizada pelo Ministério da Saúde.

Participaram desta atividade o assessor internacional para dengue da OPAS/OMS no Brasil, Eric Martinez; o assessor da SAS, Rodrigo Said; a técnica da SES/MG, Geane Andrade; e a técnica da SMS/BH, Márcia Costa. A proposta de estudo foi apresentada ao Subsecretário de Saúde de BH, Fabiano Pimenta e a Gerente de Vigilância em Saúde da SMS/BH, Maria Tereza da Costa Oliveira. O projeto foi aprovado, e será operacionalizado pela SMS/BH, SES-MG e MS, e envolverá os anos de 2011 e 2012.